

Atlas e Laminário Histológico do Aparelho Reprodutor Masculino do morcego *Artibeus lituratus*.

Jade Luana Santos Pereira¹, Emyller Alves de Queiroz², Mateus Rodrigues Beguelini³

¹Discente do Centro das Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS/UFOB, Barreiras-Ba/Brasil),
jade.p0960@ufob.edu.br

²Discente do Centro das Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS/UFOB, Barreiras-Ba/Brasil),
emylle.q1086@ufob.edu.br

³Docente do Centro das Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS/UFOB Barreiras-Ba/Brasil),
mateus.beguelini@ufob.edu.br

A ordem Chiroptera abrange os únicos mamíferos com capacidade de voo verdadeiro, devido às adaptações nas mãos. Essa habilidade facilitou sua ocupação em variados habitats, como cavernas, florestas e áreas urbanas. A espécie escolhida, *Artibeus lituratus*, que pertence à família Phyllostomidae, é muito conhecida por viver em ambientes urbanos e ter uma abundância em quase todo território brasileiro. Apresenta uma coloração marrom chocolate, listas brancas faciais conspícuas, não possuem cauda e são seres frugívoros. Devido suas características únicas e ser um mamífero, os morcegos podem ser essenciais para estudos relacionados à saúde, como também, ser inserido no ambiente universitário para estudos histológicos, agregando também em outras matérias como Biologia Celular e Biologia da Reprodução. Sendo o objetivo do projeto, produzir um Laminário e um Atlas Histológico do Aparelho Reprodutor Masculino da espécie de morcego *Artibeus lituratus* (Chiroptera:Phyllostomidae). A produção do Laminário e do Atlas histológico tem o intuído de facilitar a compreensão dos assuntos relacionados à Histologia utilizando tecnologias educacionais enriquecendo e proporcionando um aprendizado mais prazeroso e dinâmico. Para tal, os espécimes foram coletados no Campus Reitor Edgar Santos (Barreiras, BA) da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB). Todo o procedimento de captura e o manuseio dos morcegos estavam autorizadas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente, IBAMA. No dia seguinte após a coleta, foi realizado todo processamento, para retirada dos órgãos, seguindo o protocolo indicado. Logo após a coleta dos órgãos, foi realizado o protocolo de inclusão em parafina. Com os órgãos, já inclusos em parafina, foram seriadamente seccionados (4 µm de espessura) em micrótomo rotativo semi-motorizado, para a produção das lâminas histológicas, que foram devidamente coradas com Hematoxilina-Eosina. Sendo produzidas 25 lâminas de cada órgão (testículo, epidídimos, ducto deferente, próstata, glândula bulbouretral, pênis e glândula adrenal), totalizando 150 lâminas, compondo 25 caixas histológicas com mesmo conteúdo de lâmina histológicas. Para a produção do Atlas Histológico, os cortes histológicos foram analisados e fotografados em microscópio Olympus Cx31, com auxílio do aplicativo ToupView e editadas utilizando o aplicativo Canva. Toda montagem do Atlas histológico foi realizada com uso do PowerPoint, que foi transformado em PDF, que poderá ser disponibilizado para todos os alunos. O atlas poderá ainda ser submetido à publicação em um formato de “Ebook”, com intuito de facilitar o acesso. O Laminário e o Atlas histológico são uma ferramenta tanto de ensino como de aprendizagem, podendo ser aplicado em conjunto na construção do conhecimento em sala de aula, como também ser utilizados por outros no ambiente virtual.

Palavras-Chave: Chiroptera, Lâminas, Histologia, Ensino, aprendizagem, processamento de órgãos.

Agência Financiadora: CNPq.